

Poema em Construção – Por Rosa Fonseca

written by Rosa Fonseca | 28 de Março, 2025

OCIDADAO



Rosa Fonseca

Ainda me demoro no dedilhar do teu sorriso

e nas palavras que me despem.

Palavras que anunciam a loucura e alimentam os
sentidos.

Ainda me demoro no olhar atordoado quando a tua pele
me absorve e a teu lado navego a noite inteira
entre o prazer e a sonolência dos corpos.

Desejo-te deusa e poema – chama!

Poema e sol.

Desejo-te no pulsar dos dias e na espuma branca
das areias ao meio-dia.

Desejo habitar-te nos teus dias frios para que os meus
braços sejam abrigo.

Quero-te em todas as noites e traçar no teu corpo a
ressonância das marés e dos dias em plena claridade,
despertar na rota da tua boca e beijar-te como quem
beija gota a gota a alvorada.